

José Barreto, Historiador com formação académica em economia e sociologia, tem trabalhado como investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) desde os anos 70 em sucessivas áreas temáticas, da história do sindicalismo e das relações laborais à história das relações Estado-Igreja no século XX em Portugal. Nos últimos oito anos, tem-se dedicado principalmente ao estudo e edição dos escritos políticos e sociológicos de Fernando Pessoa. Publicou recentemente: “O fascismo e o salazarismo vistos por Fernando Pessoa”, em *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 8, 2013, pp. 99-123, “Mar Salgado: Fernando Pessoa perante uma acusação de plágio” e “O Núcleo de Acção Nacional em dois escritos desconhecidos de Fernando Pessoa”, em *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 3, 2013, “A publicação de *O Interregno* no contexto político de 1927-1928” e “Fernando Pessoa e Raul Leal contra a campanha moralizadora dos estudantes em 1923”, em *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 2, 2012, “Nacional-catolicismo: origens e carreira de um conceito”, em C. Gaspar et al., *Estado Regimes e Revolução. Estudos em Homenagem de Manuel de Lucena* (Lisboa: ICS, 2012, pp. 405-455), “Mussolini é um louco: uma entrevista desconhecida de Fernando Pessoa com um antifascista italiano” e “O mago e o louco: Fernando Pessoa e Alberto da Cunha Dias”, em *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 1, 2012, *Misoginia e Anti-Feminismo em Fernando Pessoa* (Lisboa: Ática, 2011); Fernando Pessoa, *Associações Secretas e Outros Escritos*, edição de José Barreto (Lisboa: Ática, 2011); “António Ferro: Modernism and Politics”, em *Portuguese Modernisms – Multiple Perspectives on Literature and the Visual Arts* (Oxford: Legenda, 2011, pp. 135-154).

José Barreto, a historian with training in economics and sociology, has worked as a researcher at the Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) since the seventies in such thematic areas as the history of unions and labor relations and Church-State relations in Portugal during the 20th century. In the last

eight years, he has dedicated himself mainly to the study of the sociological and political writings of Fernando Pessoa. He has recently published: “O fascismo e o salazarismo vistos por Fernando Pessoa”, in *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 8, 2013, pp. 99-123, “Mar Salgado: Fernando Pessoa perante uma acusação de plágio” and “O Núcleo de Acção Nacional em dois escritos desconhecidos de Fernando Pessoa”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 3 2013, “A publicação de *O Interregno* no contexto político de 1927-1928” and “Fernando Pessoa e Raul Leal contra a campanha moralizadora dos estudantes em 1923”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 2, 2012, “Nacional-catolicismo: origens e carreira de um conceito”, in C. Gaspar et al., *Estado Regimes e Revolução. Estudos em Homenagem de Manuel de Lucena* (Lisboa: ICS, 2012, pp. 405-455), “Mussolini é um louco: uma entrevista desconhecida de Fernando Pessoa com um antifascista italiano” and “O mago e o louco: Fernando Pessoa e Alberto da Cunha Dias”, in *Pessoa Plural – A Journal of Fernando Pessoa Studies*, n.º 1 (2012), *Misoginia e Anti-Feminismo em Fernando Pessoa* (Lisboa: Ática, 2011); *Fernando Pessoa, Associações Secretas e Outros Escritos*, ed. José Barreto (Lisboa: Ática, 2011); “António Ferro: Modernism and Politics”, in *Portuguese Modernisms – Multiple Perspectives on Literature and the Visual Arts* (Oxford: Legenda, 2011, pp. 135-154).